

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Início de um novo ciclo de descida de taxas de juro nos Estados Unidos e desaceleração da criação do emprego. Economia da zona euro desacelera devido às tarifas comerciais.

A expectativa de maior flexibilidade por parte da Reserva Federal norte americana (Fed), aliada à resiliência da atividade económica e dos resultados empresariais, sustentou o desempenho positivo nos mercados financeiros.

No segundo trimestre do ano, o crescimento do PIB nos EUA foi revisto em alta para 3,8% em termos homólogos, impulsionado por um consumo mais forte no setor dos serviços. O investimento empresarial manteve-se sólido, especialmente em áreas relacionadas com a inteligência artificial. A criação de emprego desacelerou significativamente e a inflação continua persistente. A Reserva Federal reduziu as taxas de juro 25 pontos básicos em setembro e espera-se que continue a flexibilizar em 2026, embora o debate interno persista. A pressão política sobre a Fed continua a ser uma preocupação.

A economia da zona euro começou o ano com forte dinamismo, mas desacelerou devido às tarifas sobre as importações nos EUA. Apesar disso, o crescimento manteve-se ligeiramente positivo no segundo trimestre. O novo acordo comercial entre a UE e os EUA estabelece tarifas de 15%, ligeiramente acima do esperado, mas reduz a incerteza e apoia a atividade no curto prazo. A presidente do Banco Central Europeu (BCE) confirmou em setembro o fim do ciclo desinflacionário e enfatizou uma abordagem baseada na evolução dos indicadores económicos. O BCE parece agora propenso a manter as taxas estáveis, com novos cortes apenas possíveis se as condições globais se deteriorarem significativamente. A incerteza política em França permanece.

Na China, as tarifas comerciais impostas por Trump causaram uma acentuada quebra das exportações para os EUA. No entanto, o país tem conseguido aumentar de forma significativa as exportações para outras regiões.

Os últimos meses foram marcados por uma intensa atividade política em Portugal, culminando nas eleições autárquicas de 12 de outubro com o PSD a sair vencedor.

A economia portuguesa manteve um ritmo de crescimento moderado, com o Banco de Portugal a projetar uma expansão de 1,9% para 2025. A inflação estabilizou em torno dos 2%, e o mercado de trabalho mostrou resiliência, com a taxa de desemprego a rondar os 5,9% no segundo trimestre.

Redução das incertezas tarifárias e bons resultados corporativos a impulsionar mercados acionistas. Expectativa de descida de taxas pela Fed a impulsionar preço das obrigações nos EUA.

Os mercados financeiros parecem já ter incorporado a situação de França, classificando-a como um problema idiossincrático específico do país, e não como uma questão sistémica.

Os índices acionistas apresentaram em setembro um desempenho amplamente positivo. A temporada de resultados do segundo trimestre revelou um crescimento dos lucros e das margens nos EUA, acima do esperado. A redução das incertezas tarifárias representa um alívio para os índices fora dos EUA.

O diferencial das obrigações governamentais diminui (aumento de preço). A obrigação dos títulos do Tesouro dos EUA a 10 anos caiu 7 pontos básicos para 4,15% e o Bund da Alemanha a 10 anos desceu ligeiramente para 2,71%. A taxa do governo português para o mesmo prazo fechou o mês praticamente inalterada. As obrigações corporativas reduziram os diferenciais de crédito, sendo este movimento mais significativo na Europa do que nos Estados Unidos.

A 30 de setembro, o desempenho absoluto acumulado do ano de 2025 foi positivo face ao mês anterior. Os fundos apresentam uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir as carteiras de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global das carteiras também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promove a sustentabilidade.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **5 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos			Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas	Gestão	Subscrição	Resgate	
100€	250€	25€	1,25%	0,25%	1º ano	2º ano
					1,00%	0,50%

Evolução da unidade de participação



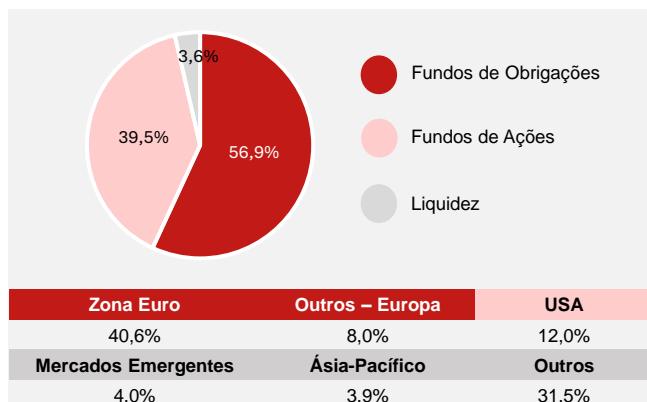
Rentabilidade

Acumulada*	16,5%
2025	2,6%
2024	6,8%
2023	6,3%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	56,9%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	13,4%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	10,2%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	7,8%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,4%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	5,4%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	3,9%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	3,9%
ISHARES EUR HIGH (EHYA IM)	3,9%
AMUNDI ECRR SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	2,9%
Fundos de Ações	39,5%
ISH MSCI WRLD SCRNC UCI-USDC (SAWD IM)	10,8%
BN PA EA MS ES MS T U EC-EUR (EEUE IM)	7,9%
AMUNDI S&P 500 SCR UCITS ACC (S500 IM)	6,5%
AMUNDI MSCI EMU ESG SELECT (CMU IM)	5,7%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,7%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI (PSREU IM)	3,8%
Liquidez	3,6%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Setembro foi um mês construtivo em termos de performance. Considerámos apropriado manter a alocação tática da carteira. O desempenho dos instrumentos financeiros de renda fixa foram positivos e o desempenho dos investimentos em ações foi igualmente favorável.

O Tranquilidade Investimento Verde é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos		Comissões				
Subscrição	Entregas Suplementares	Gestão	Subscrição	Resgate		
2.000€	500€	1,35%	0,25%	1º ano	2º ano	3º ano
				2,00%	1,50%	1,00%

Evolução da unidade de participação



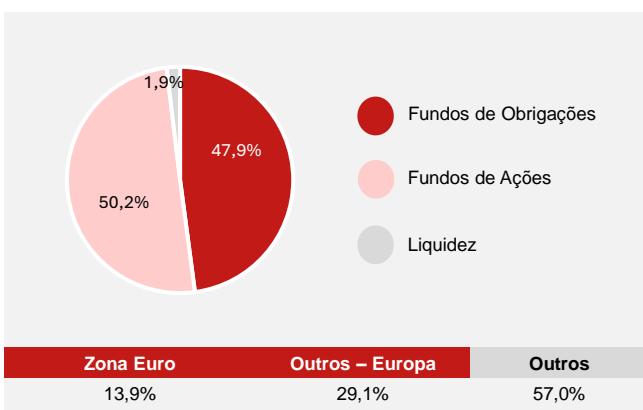
Rentabilidade

Acumulada*	13,0%
2025	0,9%
2024	5,6%
2023	6,0%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	47,9%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,9%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	14,0%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	9,0%
FI GL CO BD RE EN PA UE-EURH (FSCE GY)	5,0%
Fundos de Ações	50,2%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSII LX)	15,8%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	14,3%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,6%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	6,5%
Liquidez	1,9%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Setembro foi um mês construtivo em termos de performance. O desempenho dos instrumentos financeiros de rendimento fixo foi positivo, sendo que os retornos dos investimentos em ações tiveram um comportamento maioritariamente favorável.

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.